

1 **ATA DA 603ª SESSÃO (ORDINÁRIA) DA CONGREGAÇÃO** - Aos vinte e três
2 dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às quatorze horas e quinze minutos,
3 reuniu-se a Congregação do Instituto de Matemática e Estatística da
4 Universidade de São Paulo na sala da Congregação, Edifício Professor Cândido
5 Lima da Silva Dias, Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”. O senhor
6 Presidente, Professor Doutor Junior Barrera, Diretor do Instituto, declarou abertos
7 os trabalhos com a presença dos seguintes membros: Luiz Renato Gonçalves
8 Fontes (Vice-Diretor), Artur Hideyuki Tomita (Chefe do MAT), Denise Aparecida
9 Botter (Chefe do MAE), Fábio Armando Tal (Chefe do MAP), Yoshiko
10 Wakabayashi (Vice-Chefe do MAC), Barbara Corominas Valério (Suplente da
11 Presidente da CG), Sergio Muniz Oliva Filho (Presidente da CPG), Júlio Michael
12 Stern (Presidente da CPq), Flávio Ulhoa Coelho (Presidente da CCEX), Carlos
13 Eduardo Ferreira, Christian Dieter Jäkel, Eduardo do Nascimento Marcos, Frank
14 Michael Forger, Nikolai Valtchev Kolev e Yoshiharu Kohayakawa (Representantes
15 dos Professores Titulares); Alan Mitchell Durham, Alfredo Goldman vel Lejbman,
16 Eduardo Jordão Neves, João Eduardo Ferreira, Marcos Nascimento Magalhães,
17 Rodrigo Bissacot Proença e Ronaldo Fumio Hashimoto (Representantes dos
18 Professores Associados) e Albert Meads Fisher e Pierluigi Benevieri (Suplentes
19 dos Professores Associados); Alexandre Lymberopoulos, Cláudia Monteiro
20 Peixoto, Ivan Struchiner e Leônidas de Oliveira Brandão (Representantes dos
21 Professores Doutores) e Elisabeti Kira (Suplente dos Professores Doutores);
22 Aurea Maria Emiko Hariki e Lucas Tibúrcio Alves Vieira Perez (Representantes
23 dos Discentes de Graduação); Simone Bega Harnik (Representante dos
24 Discentes de Pós-Graduação) e Bartira Maués (Suplente dos Representantes
25 Discentes de Pós-Graduação), Stela do Nascimento Madruga e Edison Sousa
26 Junior (Representantes dos Servidores Técnicos e Administrativos), perfazendo
27 36 comparecimentos sobre um total de 50 membros. Presentes também: Daniela
28 Santana Carvalho (Assistente Técnica Acadêmica); Paixão de Mattos Padrão
29 Saldanha (Assistente Técnica Administrativa) e Joaquim Vilemar de Sousa
30 Banhos Rocha (Assistente Técnico Financeiro). **1. EXPEDIENTE – 1.1. -**
31 **COMUNICAÇÕES DO PRESIDENTE** - O Senhor Diretor solicitou a todos que
32 fizessem um minuto de silêncio em homenagem ao Prof. Plínio Amarante Quirino

33 Simões, falecido em 18.8.2018. **1.2 - DISCUSSÃO DA PAUTA** – Inclusão de
34 alteração na estrutura curricular do MAP no item 2.1.B. **2.1 – ELEIÇÃO - Eleição**
35 complementar: Portaria para Eleição Complementar que será realizada das 9h do
36 dia 25.9 às 17h do dia 26.9.2018, por sistema eletrônico de votação. Deliberação:
37 Aprovada por 35 votos favoráveis e 1 abstenção. **2.1-B – ALTERAÇÃO DA**
38 **ESTRUTURA CURRICULAR DO MAP – 1º SEMESTRE 2019** - Estrutura
39 Curricular do MAP - habilitação em Saúde Pública do BMAC – Substituição da
40 disciplina obrigatória HEP-0102 - Epidemiologia por HEP0176 – Epidemiologia.
41 Aprovado pelo Sr. Chefe do Departamento *ad referendum* do Conselho do
42 Departamento em 23.8.2018. Aprovado *ad referendum* da Comissão de
43 Graduação em 23.8.2018. Deliberação: Aprovada por 35 votos favoráveis e 1
44 abstenção. **2.2 - DISCUSSÃO DO PROJETO ACADÊMICO** – O Diretor fala que
45 a Congregação discutirá primeiro as alterações do perfil docente. A Profa.
46 Elisabeti Kira sugere que o item 4.1.4 Modelo Qualitativo, por ser geral, troque
47 com o item 4.1.1 – Regime de trabalho. O Prof. Marcos Magalhães diz que houve
48 várias discussões sobre o item 4.1.1 – Regime de trabalho que não estão no
49 documento. Solicita que seja discutido os itens 1,2,3 do Projeto Acadêmico e
50 depois a Congregação discuta o Perfil Docente novamente. O Prof. Fabio Tal diz
51 que prefere discutir o Perfil Docente primeiro e terminar, para que tenhamos um
52 documento pronto. O Senhor Diretor colocou em votação se será discutido
53 primeiro o perfil docente ou o documento do projeto acadêmico: introdução, itens
54 1, 2, e 3. É colocada uma proposta contra a outra: Deliberação: Aprovada a
55 discussão do perfil docente por treze votos favoráveis, contra dez votos
56 favoráveis para a discussão do documento com introdução e dos itens 1, 2 e 3, e
57 nove abstenções. O Prof. Albert Fisher pede para discutir o documento do MAT.
58 O Senhor Diretor pergunta para o Prof. Artur Tomita como surgiu este
59 documento. O Prof. Artur Tomita explica que foi enviado um documento para os
60 professores na terça-feira passada (21.8.2018) com alterações que os
61 professores do Departamento propuseram, pois acharam pertinentes e muito
62 relevantes. Diz ainda que os professores do Departamento com tempo de
63 aposentadoria e também os professores novatos estão muito desanimados,
64 porque entendem que a situação está cada vez mais difícil. O Prof. Sérgio Oliva

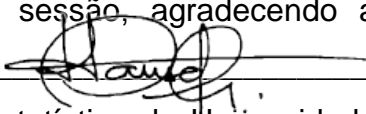
65 diz que não concorda em discutir um outro documento, justificando que se a cada
66 momento for discutido um documento novo, não chegaremos a lugar nenhum.
67 Menciona ainda que a Congregação deveria focar no documento que foi trazido
68 pelos chefes dos Departamentos. O Prof. Albert Fisher questiona o Prof. Sergio
69 Oliva e diz que o MAT é uma parte do Instituto. O Prof. Sergio Oliva argumenta
70 dizendo que o MAT ainda é parte do IME e não o IME todo. O Prof. Ivan
71 Struchiner informa que o documento está sendo construído por apenas uma parte
72 dos docentes do Instituto. O Senhor Diretor comunica que o assunto vem sendo
73 discutido pelos docentes do IME, dentro dos seus Departamentos. Diz ainda que
74 ninguém se considera inapto, as pessoas devem ter as condições mínimas
75 satisfatórias e que essas condições são importantes, pois a Congregação precisa
76 pensar racionalmente e não jogar tudo fora. O Prof. Ivan Struchiner diz que
77 precisa de condições mínimas de trabalho e o MAT tem péssimas condições de
78 trabalho, tem menos condições que os outros Departamentos. O Prof. Albert
79 Fisher diz que isso cabe também aos mais velhos, o que o deixa muito nervoso.
80 O Senhor Diretor informa que começaremos a discutir o perfil docente. O Prof.
81 Flávio Coelho diz que é melhor discutir ponto a ponto. Fala ainda que a
82 congregação não conseguirá terminar a discussão se a mesma não for otimizada.
83 O Prof. Marcos Magalhães diz que na última reunião foram discutidos vários
84 assuntos que não constam do documento encaminhado, todos os apontamentos
85 feitos não foram incorporados ao texto. Nesse sentido, menciona que no dia da
86 votação se dará o direito de sugerir a suspensão de um parágrafo ou a troca
87 disso por aquilo para poder aparar as arestas, pois não foi feito o que havia sido
88 combinado, e por isso, diz que irá fazer propostas concretas. **ITEM 4.1.1** –
89 **REGIME DE TRABALHO** - A representante discente de pós-graduação Simone
90 Harnik pergunta qual a necessidade de ter o percentual de dez por cento
91 explícito. Conclui dizendo que deveria ser retirado o percentual. O Prof. Ivan
92 Struchiner diz que os Departamentos devem poder decidir dentro do seu âmbito e
93 necessidade, e que esta parte não deveria estar no documento institucional. O
94 Prof. Marcos coloca que o RTC e RTP deveriam ser excepcionais, e deveriam ser
95 colocados nos documentos dos Departamentos, caso os mesmos quisessem
96 inseri-los. A representante discente de pós-graduação Bartira Maués pergunta se

97 o que for votado constará do novo documento. O diretor responde que sim e
98 colocou em votação se ficará os dez por cento contra a ideia mencionada pelo
99 Prof. Marcos Magalhães. Deliberação: seis votos favoráveis a conter os dez por
100 cento no documento, vinte votos a favoráveis à ideia do Prof. Marcos Magalhães
101 e três abstenções. **ITEM 4.1.2 - AVALIAÇÃO POR BANCAS** - Nada foi alterado.
102 **ITEM 4.1.3 – CONCURSOS DE CONTRATAÇÃO** - O Prof. Pierluigi diz que o
103 MAT votou há tempos atrás que os concursos do Departamento seriam feitos em
104 português. O Prof. Flávio Coelho propõe que o texto termine na palavra
105 internacional. E não conste o final da frase: “e devem permitir...língua inglesa”. O
106 diretor colocou em votação a proposta do Prof. Flávio Coelho contra a proposta
107 do texto enviado. Deliberação: Aprovado por vinte e um votos favoráveis a
108 proposta do Prof. Flávio Coelho, contra nove votos para a proposta do texto
109 enviado e duas abstenções. **ITEM 4.1.4 – MODELO QUALITATIVO** – Será
110 colocado no primeiro item, por ser um modelo geral. **4.1.5 – ESTRUTURA DO**
111 **PERFIL ACADÊMICO** – A Profa. Elisabeti Kira diz que o texto deve deixar claro
112 que o docente pode passar direto de Associado 1 para Titular. Ela pede para
113 retirar as frases de progressão horizontal, pois pode-se progredir também na
114 vertical. O que foi consenso de todos. **4.1.6 – HORIZONTE DA AVALIAÇÃO** – O
115 Prof. Ivan Struchiner e a representante discente de pós-graduação Bartira Maués
116 propõem que se inclua uma frase que leve em questão a licença maternidade
117 para a contagem do tempo. Propõem que a avaliação deva levar em conta o
118 período de afastamento, período de licença maternidade e outras eventuais
119 licenças médicas, para a contagem do tempo. O Prof. Fábio Tal propõe a ideia de
120 uma frase que abranja o que foi falado. Deliberação: Aprovada por trinta e quatro
121 votos favoráveis a proposta do Prof. Ivan Struchiner e da discente Bartira Maués,
122 na ideia da frase mencionada pelo Prof. Fábio Tal. **4.2.1 – DOUTOR-1** - O Prof.
123 Pierluigi questiona a frase que está em preto “o docente deve ser avaliado (...)”
124 inovações tecnológicas”, justificando que a didática é praticamente
125 desconsiderada. O Prof. Ivan Struchiner pede para trocar parte da frase: “Além
126 disso, consideramos...” que está em vermelho, por “Assim como, por”. O Prof.
127 Michael Forger propõe manter o texto: em vermelho: “Assim como, por”. O Prof.
128 Flávio Coelho propõe que se mantenha todo o texto em azul e elimine os textos

129 em vermelho, o texto em preto e o texto em azul: “É desejável (...) recém-
130 doutores”. Deliberação: nenhum voto para a proposta do Prof. Michael Forger
131 contra vinte e cinco votos para a proposta do Prof. Flávio Coelho e quatro
132 abstenções. **4.2.1.2 – DOUTOR-2** – O Prof. Marcos Magalhães diz que não acha
133 que deveria ter um perfil 3, intermediário. A Profa. Elisabeti Kira lê a frase do
134 texto do MAT referente a este ponto. O Prof. Fabio Tal propõe colocar “bancas
135 lerem e...” ao invés de ou no texto lido pela Profa. Elisabeti Kira. O Prof. Leônidas
136 Brandão concorda com o Prof. Fábio Tal. O Prof. Alan diz que o IME conhece
137 pessoas com dedicação ao ensino, que possui um perfil 3, ele diz acreditar que a
138 banca teria mais suporte para avaliar se houvesse o perfil 3. O Prof. Flávio
139 Coelho diz que a Congregação tinha decidido por perfil 1 e 2. Mas concorda com
140 o perfil defendido pelo Prof. Alan Durham. O Prof. Marcos Magalhães concorda
141 com o Prof. Flávio Coelho e com o perfil 3 mencionado pelo Prof. Alan Durham.
142 Argumenta ainda que não gostaria que os docentes passassem a ser carimbados
143 por ter maior capacidade científica, ou por ter mais envolvimento com as
144 atividades de ensino, ou mais capacidade de envolvimento com atividades de
145 pós-graduação. O Prof. Albert Fisher diz que o IME deve apoiar os docentes. O
146 Prof. Fabio Tal menciona que espera deixar a regra mais clara, e que não
147 podemos deixar aberto demais. Devemos deixar claro o espaço para a transição
148 de Doutor I para Doutor II, e diz ainda que espera que a avaliação seja feita por
149 bancas. O Prof. Rodrigo Bissacot pergunta se o Prof. Alan Durham consegue
150 elaborar um texto do perfil 3, intermediário, relatando o que o colegiado quer
151 apresentar na próxima reunião. O Prof. Julio Stern comenta que não sabe se a
152 avaliação do comitê horizontal será por bancas, mas acha que não será.
153 Menciona ainda que acha que será por comissão e na prática a Comissão de
154 Avaliação vai tentar colocar todo mundo na mesma régua. O Prof. Artur Tomita
155 diz que os Departamentos não têm as mesmas atividades, que deveremos
156 chegar num consenso entre o que é mais equivalente, e o restante cada
157 Departamento deverá decidir. O Prof. Ivan Struchiner lê uma parte do texto da
158 Escola Politécnica. A Profa. Yoshiko Wakabayashi diz que tem a impressão que o
159 ensino não está contemplado no texto do IME no doutor-2. Sugere que talvez
160 devêssemos colocar uma linha que diga qual atividade do ensino. O Prof. Flávio

161 Coelho pergunta sobre o cronograma da avaliação, mencionando que a
162 Congregação aprovará o projeto, a CAD aprovará o processo e o Departamento
163 o seu projeto interno e depois o docente faz o relatório. Conclui questionando se
164 todos deverão fazer um projeto e se daqui cinco anos serão avaliados. Afirma
165 ainda que não se sabe como será a avaliação. O Prof. Yoshiharu Kohayakawa lê
166 nos textos da CAD como será realizada a avaliação: Será feita aqui na Unidade e
167 após, será enviado para a CAD que fará uma análise da posição da Unidade. O
168 Prof. Sergio Oliva diz que compreende a preocupação, pois não sabemos como
169 será aplicada a avaliação. Menciona também que o Projeto da Escola Politécnica
170 está muito bem escrito, apesar de não concordarmos com algumas coisas que
171 são específicas deles e que podem ser alteradas para as nossas especificidades,
172 porém poderíamos utilizar o conceito. Menciona ainda que não concorda com o
173 termo Q1 e Q2. E que deveria unir os dois e trocar os dez anos por cinco. O Prof.
174 Rodrigo Bissacot sugere que se use o texto da Escola Politécnica. O Prof. Ivan
175 Struchiner afirma que não seria apenas trocar dez por cinco, mas deveríamos
176 tirar os anos. O Prof. Ivan Struchiner lê novamente o texto da Escola Politécnica.
177 A Profa. Yoshiko Wakabayashi diz que está faltando prioridade para a produção
178 científica. O Prof. Michael Forger diz que o texto da Escola Politécnica contempla
179 isso. O Prof. Marcos Magalhães propõe listar os quatro: ensino, pesquisa,
180 extensão e gestão administrativa e que os itens não serão avaliados
181 necessariamente na totalidade, que é a história do “e”. O Prof. Ivan Struchiner
182 fala que acrescentaria se o docente quer ser avaliado pelo todo ou por parte. O
183 Prof. Fabio Tal fala que o Prof. Alan Durham se comprometeu a fazer o perfil 3 e
184 o Prof. Marcos fará um texto com esta parte para a próxima reunião e a
185 Congregação votará um contra o outro. **4.2.1.3 – ASSOCIADO - 1** - O Prof. Ivan
186 Struchiner menciona que a frase “Q3. bom engajamento na docência”, está solta,
187 e diz que a palavra “independente” seria melhor que a palavra “frequente”. O
188 Prof. Michael Forger diz que a palavra “frequente” é perigosa, não especifica
189 nada, apenas liderança. O Prof. Rodrigo Bissacot sugere trocar a palavra
190 “frequente” por “independente” e tirar as palavras “responsável” e “principal” do
191 item 1. O Prof. Nikolai Kolev comenta que falta critério para o número de citações
192 e que os critérios são importantes. O Prof. Michael Forger diz que devemos trocar

193 a palavra “financiados” por “aprovados”, pois os projetos são aprovados e não
194 financiados. E retirar a palavra “coordenação” do item 2. O Prof. Ivan Struchiner
195 diz que devemos trocar a palavra “continuada” por “ativa”. É acordado também
196 que a palavra “necessário” seja retirada. O Prof. Sergio Oliva comenta do projeto
197 da Escola Politécnica e sugere deixar as ações que temos para o relatório e
198 utilizarmos o conceito do projeto da Escola Politécnica. O Prof. Flávio Coelho diz
199 que não acha que isso que foi apresentado pelo Diretor é um projeto acadêmico
200 porque mistura muito do plano de gestão do Diretor e não um projeto acadêmico
201 específico. Cita como exemplo, o Centro de Ciência de Dados que está no
202 Projeto Acadêmico, e ainda não foi discutido na Congregação, e isso para ele é
203 um projeto estratégico. Comenta também que as deficiências do Instituto, como a
204 evasão, apontadas no projeto, já são discutidas há muito tempo. Menciona que
205 tudo isso torna o documento muito pessoal. Diz ainda que o documento
206 menciona sobre a crise econômica e que isso também é muito local. O Prof.
207 Pierluigi Benevieri diz que foi explícita a decisão do Diretor em não chamar uma
208 reunião nesses cinco meses que antecederam o projeto, que essas diferenças
209 poderiam ser evitadas se tivesse chamado reuniões anteriores. O Prof. Ivan
210 Struchiner concorda e acha que é uma visão pessoal. A Profa. Elisabeti Kira
211 menciona que no Projeto Acadêmico devemos responder onde o IME está e
212 aonde o IME quer chegar. Informa também que os números do Instituto são
213 grandes, o projeto deve mencionar as 25 Unidades, por semestre, para as quais
214 o Instituto ministra aulas, e que temos por volta de 15 mil alunos. Diz que a
215 abrangência do IME é imensa e não apenas nas ciências exatas. Comenta ainda
216 que a parte de ensino está completamente ignorada. Fala da importância de
217 mencionar o nosso total de docentes. E que tudo isso impacta a nossa realidade.
218 Diz ainda que ela imaginava que isso eram ações, mas o Diretor fala de
219 diagnóstico. O Prof. Carlos Ferreira cita que o recado é que este documento não
220 está bom. O Prof. Sérgio Oliva diz que sua sugestão é bem mais pragmática,
221 genérica e pode ser implementada, e o resto serão planos gerais e as ações é
222 que teremos que justificar. A Prof^a Barbara Valério menciona que as ações
223 devem ser baseadas nos projetos acadêmicos e na avaliação externa. O Senhor
224 Diretor diz que faz a “mea-culpa” por não ter acertado a resolução adequada para

225 a definição do projeto. Contudo, afirma que o projeto será ajustado. O Prof.
226 Carlos Ferreira acha que a discussão não aconteceu no IME, é outro “mea-culpa”
227 que o Diretor tem que fazer. O Senhor Diretor diz que vai tentar progredir na linha
228 que o Prof. Sérgio Oliva citou e afirma que as discussões estão acontecendo no
229 âmbito dos Departamentos e depois na Congregação. Tendo a abrangência
230 completa. Nada mais havendo a tratar, às dezessete horas e vinte e dois
231 minutos, o senhor Presidente declara encerrada a sessão, agradecendo a
232 presença de todos. Eu, Daniela Santana Carvalho, ,
233 Assistente Acadêmica do Instituto de Matemática e Estatística da Universidade
234 de São Paulo, lavrei a Ata desta reunião, que será assinada por mim e pelos
235 membros presentes a reunião em que ela for discutida e aprovada. São Paulo, 23
236 de agosto de 2018.